

Indústria de arroz CRESCCE

Mesmo sem contar com 100% da capacidade de escoamento da Ponte do Fandango, volume beneficiado cresceu 14,1%

As três indústrias de arroz de Cachoeira do Sul tiveram um desempenho significativamente melhor em 2022 segundo o ranking anual completo do beneficiamento e saídas do grão do estado divulgado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Trevisan Alimentos, Indústria de Alimentos Treichel e Engenho Moraes transformaram mais matéria-prima das lavouras locais e regionais em arroz branco, dos diferentes tipos, parboilizado, integral e aproveitaram maior volume de derivados e subprodutos como canjição, quirera, farelo e casca. O crescimento foi de 14,1%, ou 145.460 sacas transformadas nos engenhos.

O número é explicado em parte porque a colheita de 2022/23 teve números expressivos na região e no estado, onde houve um crescimento de apenas 0,22% no beneficiamento. Ou seja, as empresas de Cachoeira, apesar da concentração que está sendo percebida entre os maiores complexos industriais arrozeiros gaúchos, cresceram mais do que a média estadual. Ainda que a área tenha caído no município, na região e no Rio Grande do Sul. E ainda que a Ponte do Fandango tenha perdido a sua capacidade de suporte às cargas que precisaram ser transportadas por balsa até as unidades de processamento do grão.

